DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1948 — N. 8.568

Primeiro bilião de dolares para ajudar a Europa

Deverá essa quantia ser aplicada imediatamente — Ordem direta de Truman

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Truman ordenou a Corporação para a Reconstrução Financeira que dispenda imediatamente o primeiro bilião de dolares para começar a por em pratica o programa de reabilitação da Europa.

O presidente Truman ordenou tambem que, em seguida, aquela Corporação facilitasse 105 milhões de dolares para começar o programa de ajuda á Grecia, Turquia, China e Italia.

Esses creditos serão transferidos da Corporação para o Bureau Executivo do presidente. Os creditos em questão deverão ser utilizados até que o Congresso aprove creditos adequados para os programas até que o Congresso aprove creditos adequados para os programas de ajuda dos EE. UU.

Truman ordenou tambem ao secretario de Estado interino, sr. Robert A. Lovett, que realize acordos provisorios com 16 Nações ocidentais da Europa. Esses acordos se referirão á ajuda concedida antes dos acordos oficiais, conforme disposições do Plano Marshall.

O ADMINISTRADOR

A Casa Branca revelou que o presidente espera designar como administrador do programa de reabilitação europeia no decorrer dos proximos dias. E que, si for necessario, será designado determinado organismo do governo para administrar provisoriamente o Plano Marshall.

Conferencias de paz sôbre a «batalha de Berlim»

ASPECTOS DA "BATALHA" DE BERLIM — Os dois radiofotos que apresentamos hoje aos nossos leitores são os primeiros que nos chegam de Frankfort, após o inicio da chamada "batalha" de Berlim. Ao alto, um grupo de passageiros, civis e militares, que se destinava a Berlim, mas que, em Marienborn, foram forçados pelos russos a voltar para Frankfort, ante a recusa das autoridades norte-americanas de permitirem que os mesmos fossem revistados e interrogados pelos sovieticos. Em baixo, um sargento norte-americano relata ao seu superior o acontecido. Diantes da firme atitude das autoridades inglesas e norte-americanas, parece que já se desanuviou o ambiente belicoso em Berlim. (Radiofotos do I. N. S.)

Recolhidas aos quarteis as forças inglesas e americanas

24 mortos na colisão de caça russo com transporte britânico — Escolta para proteger os aviões com destino a Berlim

BERLIM, 5 — (De John Medermott, correspondente da U. P.) — A politica exterior sovietica tomou um rumo aparentemente conciliatorio hoje, quando seus representantes em Berlim propuzeram uma conferencia de paz para por fiam a "Batalha de Berlim", a qual os norte americanos e britanicos aceitaram imediatamente. Existe, assim, uma tregua extra-oficial na "batalha" que começou quarta-feira passada, quando as autoridades sovieticas impuzeram severas restrições ao trafego ferroviario das potencias ocidentais de Berlim para suas zonas de ocupação. Resta ainda determinar pelos sovieticos o local e a hora da reunião na qual deverão apiainar-se as dificuldades criadas pela atitude russa com respeito ao trafego ferroviario.

A Russia vinha cedendo terreno lentamente na "guerra de nervos" que desencadeou quarta-feira com suas ordens a respeito do movimento de trens. Informando hoje as autoridades aliadas de que os russos estão dispostos a discutir um "esclarecimento" da situação, o vice-comandante sovietico das forças russas de ocupação, tenente-general Dartvin, declarou: "Não vejo possibilidade de modificação dos regulamentos existentes, no que respeita ao trafego de carro e passageiros através da zona de ocupação sovietica na Alemanha".

POSIÇÃO DOS EE. UU.

BERLIM, 5 — (Associeted Press) — O general Lucius Clay, em carta dirigida ao general sovietico Dratvin, declarou o seguinte sobre a posição oficial dos Estados Unidos: Os Estados Unidos reconhecem o direito das autoridades sovieticas de examinar a identificação dos passageiros que entram na zona sovietica pela auto-estrada de Hanover a Berlim. No entanto, não reconhecem o direito de os russos inspecionarem a bagagem dos cidadãos identificados. Os Estados Unidos não reconhecem o direi to da Russia de inspecionar os trens militares e de passageiros, "uma vez que os mesmos estão claramente identificados como trens oficiais do Exercito norte-americano". Os Estados Unidos estão dispostos a fazer com que os comandantes dos trens militares forneçam, ao entrar na zona russa, uma lista dos passageiros e copias das ordens de cada passageiro bem como o manifesto da carga. Não permitirão, no entanto, que os russos entrem nos trens para examinar os documentos individuais ou inspecionar a carga.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

BERLIM, 5 — (Associeted Press) — As autoridades britanicas de ocupação anunciaram que um avião comercial inglês "Viking", da "Bristish European Airways", espatifou-se quando se preparava para aterrissar, depois de chocar-se no ar com um avião de combate sovietico.

Segundo informações do pessoal da "RAF" aqui morreram todos os dez passageiros e os quatro tripulantes. O avião havia saido do aeroporto de Northort, na Inglaterra, ás 9 horas e 40 minutos da manhã de hoje, levando vinte passageiros alem dos quatro tripulantes. Dos passageiros, doze desceram em Hamburgo, onde embarcaram outros dois.

O avião britanico caiu nas imediações da penitenciaria internacional de Spandau, nos arredores de Berlim, na qual cumprem penas os condenados de Nuremberg.

MORREU O PILOTO RUSSO

A policia alemã informou, por sua vez, que o avião sovietico causador do sinistro tambem caiu ao solo, na Heerstrasse, uma rua situada no sector britanico desta Capital, e que o respectivo piloto tambem morreu.

Segundo testemunhas de vista, tanto oficiais da "RAF" como populares alemães, o avião inglês estava começando a perder altura para a aterrissagem, quando o avião militar russo com ele se chocou, asa contra asa. A asa do "Viking" foi arrancada e o aparelho precipitou-se ao solo. O avião sovietico tambem se precipitou ao solo, sem se incendiar, em grande velocidade.

A colisão se deu, aparentemente sobre a linha divisoria do sector britanico de Berlim com a zona sovietica da Alemanha.

PESAR DA RUSSIA

BERLIM, 5 (INS) — O Comando Militar soviético expediu esta noite uma comunicação exprimindo seu "profundo pesar" a respeito do choque ocorrido perto de Berlim entre um avião de combate soviético e um aparelho de transporte inglês, no qual pereceram 15 pessoas.

Diz-se no referido comunicado que no momento do acidente o avião russo se dispunha a aterrissar no aeroporto russo de Dahlof situado a 8 quilometros a nordeste do aeroporto de Gatow, para onde se dirigia o aeroplano britanico.

PROTESTO

BERLIM, 5 (Reuters) — Pouco depois do general Robertson ter apresentado um protesto ao marechal Sokolovsky, a proposito da colisão de um caça soviético com um avião de passageiros britanico, um porta voz do Q.G. das forças de ocupação britanica declarou que as autoridades em Londres "consideram muito grave o acidente".

O general Robertson dirigiu-se de automovel á residencia do marechal Sokolovsky, em Babelsber, perto de Potsdam, para apresentar o protesto.

FAZIA ACROBACIAS

Um porta voz britanico declarou que o caça sovietico não tinha o direito de sobrevoar o ponto em que se deu o desastre.

Antes de partir para a residencia do marechal Sokolovsky, o general Robertson deu instruções para que todos os aviões britanicos fossem escoltados por caças.

Elementos da RAF que servem no aerodromo de Gatow declararam que, segundo declarou uma testemunha de vista, o caça sovietico mergulhou sobre o avião britanico, quando o mesmo fazia uma curva, e as asas dos dois aparelhos se encontraram. Acredita-se que o avião russo estava fazendo acrobacias.

ESCOLTADOS

BERLIM, 5 (De Robert Haeger, da U. P.) — As autoridades militares dos EE. UU. e da França, na Alemanha informaram hoje ao governo militar sovietico que doravante farão acompanhar de escoltas de caças seus transportes

(Continua na 7.ª página)

Ordem judicial para liquidar a greve nas minas

Entregue o documento a John Lewis, ontem pela manhã — Negativa formal

WASHINGTON, 5 (INS) — O governo notificou hoje a John L. Lewis sua ordem de volta ao trabalho, instruindo-o para que suspenda imediatamente a greve de seus 400 mil mineiros do carvão betuminoso que já perdura 22 dias. Dois funcionarios federais entregaram os documentos ao lider dos Mineiros Unidos em seus escritorios do sindicato, ás 11.20 horas. Não houve nenhum indicio de que Lewis se apresentará ante os tribunais para combater o processo de mandado judicial impetrado pelo presidente Truman, de acordo com o que estabelece a lei trabalhista Taft-Hartley. Considera-se provavel, com exceção de alguns casos isolados, que os mineiros se negarão a voltar ás minas sem uma ordem especifica de Lewis nesse sentido.

MUITO BAIXA A PRODUÇÃO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — John L. Lewis aceitou a ordem do Tribunal Federal, impondo-lhe a cessação da greve do carvão betuminoso, que já se prolonga pelo vigesimo segundo dia.

John Lewis não deu, entretanto, qualquer indicação de se reconheceria a ordem, continuando a sustentar que ele não induzira ninguem á greve. Entrementes, David K. Bruce declarou ao Comité Comercial da Camara que a produção de aço desta semana caira para 75 por cento de sua capacidade, a menos que os mineiros do carvão retornem ao trabalho.

DESAFIO

PITTSBURG, 5 (Reuters) — Os 400 mil grevistas das minas de carvão betuminoso desafiaram o mandato judicial para voltar ao trabalho entrando na quarta semana de greve.

Nenhum mineiro voltara ao trabalho nos Estados que são grandes produtores de carvão, como Pennsilyvania, Virginia Ocidental e Kentucky.

Os mineiros declaram, em geral, que aguardam ordens expressas de John Lewis.

MEDIDAS MAIS RIGOROSAS

WASHINGTON, 5 (INS) — Fontes dignas de toda a confiança no Congresso revelaram que o Departamento de Justiça está preparando leis para tornar ainda mais rigorosos os dispositivos contra a espionagem e tornar ainda mais estrito o controle sobre estrangeiros, como novas medidas na campanha contra as atividades comunistas nos sEtados Unidos.

Um membro do Congresso assinalou que a solicitação apresentada pelo Departamento de Justiça, para que se aprove a lei obrigando estrangeiros a se registrarem anualmente não é senão o primeiro de uma serie de projetos encaminhados a aumentar os poderes do governo frente aos comunistas.

Inversões particulares no Hemisferio Ocidental

BOGOTA', 5 (Associated Press) — O sr. John J. McCloy, presidente do Banco Internacional de Reconstrução, declarou que o banco está preparado para prestar assistencia á America Latina, porem que sua principal missão é "abrir caminho para as inversões particulares internacionais". No seu discurso perante o Comité Economico da Conferencia Inter-Americana, o Sr. John McCloy salientou a importancia da recuperação européia para as republicas americanas, de acordo com as linhas gerais do discurso do secretario Marshall, a 1 do corrente, no qual instou para que as republicas latino-americanas permitam que os capitais particulares as ajude a solucionar os seus problemas economicos. O presidente do Banco Internacional de Fomento declarou que os Estados Unidos vão cuidar das urgentes necessidades de reconstrução da Europa, "onde o Banco Internacional desempenhará um papel auxiliar". No Oriente Medio e no Extremo Oriente, declarou McCloy, os projetos ainda não atingiram o estagio em que o Banco Internacional poderia preparar um programa de financiamento. E nos paises latino-americanos que, em futuro imediato, esse estabelecimento de crédito tem sua maior oportunidade de prestar assistencia construtiva no campo do desenvolvimento.

Afirmou o sr. McCloy que existe necessidade de desenvolver as industrias latino-americanas "e os fatores favoraveis são poderosos existindo uma base para novos desenvolvimentos. Esse desenvolvimento no entanto, não precisa seguir o modelo dos Estados Unidos, desde que cada pais tem sua formação particular propria". O presidente do Banco Internacional de Fomento declarou que o importante é que, seja qual for o padrão adotado, "seja o mesmo equilibrado".

O sr. McCloy declarou que o Banco está preparado para rever qualquer plano nos paises membros, bem como para ajuda-los a encontrar técnicos competentes. Deixou claro, porem, que o Banco não entregará dinheiro, a menos que sejam apresentados planos completos e se prove a sua viabilidade. Observou tambem que o estatuto do banco determina que não podem ser usados em emprestimos mais de 20% do capital subscrito pelos paises membros e que o resto do dinheiro deve ser garantido nos mercados mundiais. Afirmou tambem o sr. McCloy que "a ligação do Banco com o mercado particular é uma das maiores forças de sua eserutura".

TROPAS DO EXÉRCITO IMPEDEM NOVOS MOTINS EM ALEXANDRIA

30 mortos e centenas de feridos em consequencia da greve de policia — Violentas demonstrações — Incendios

CAIRO, 5 (U. P.) — Não menos de 30 pessoas morreram em consequencia dos motins na Alexandria em que tambem mais de duzentos cidadãos sofreram ferimentos graves e centenas mais saíram feridos ligeiramente. O governo enviou tropas para as ruas da grande cidade portuária em tanques e veiculos blindados para por fim aos disturbios e motins provocados pelas forças policiais nacionais em greve.

Alexandria foi o centro das mais violentas demonstrações de quantas se efetuaram em todo o pais, em apoio da greve da policia que exige aumento de soldo. Os soldados primeiramente dispararam para o ar para amedrontar os amotinados mas depois foram obrigados a fazer fogo contra a multidão.

LUTA SANGRENTA

O primeiro contingente de tropas que o governo lançou á rua teve de ser rapidamente reforçado. A luta mais sangrenta travou-se na praça Mohamed Aly e em suas vizinhanças. Muitos edificios foram incendiados e avariados pela multidão que, originariamente, foi calculada em dez mil pessoas mas que foi aumentando grandemente, segundo iam passando as horas, e á medida em que os amotinados iam percorrendo as ruas da cidade.

Entre os edificios incendiados contam-se um quartel da policia e quatro cinemas. Tambem foram incendiados vários bondes. A multidão enfurecida derrubou ao mesmo tempo vitrines de estabelecimentos comerciais, saqueando-os.

TOQUE DE RECOLHER

Foi imposto o toque de recolher em Alexandria entre as sete horas da noite e o amanhecer de amanhã.

Muito depois de reforçadas as tropas continuavam a luta com os amotinados e sustentavam-se tiroteios na secção residencial de Mazalita.

Estudantes, operários e policiais participaram nas demonstrações. As tropas começaram cercando o Clube de Oficiais da Policia, situado perto do Hotel Cecil, no centro da cidade.

A greve foi iniciada ontem pelos cadetes de policia que exigiram aumento de soldos, unindo-se a mesma os oficiais. Toda a força regular da policia uniu-se á greve.

AÇÃO DIRETA

O primeiro-ministro Baja Nokrashy foi de avião para Alexandria afim de investigar a situação. A exhortação que do Cairo enviou o primeiro ministro aos grevistas foi lida numa reunião em que estes não a aceitaram. Nokrassy regressou ao Cairo prometendo uma ação direta.

Fontes bem informadas acreditam que os partidos oposicionistas são os responsaveis diretos pelos disturbios, pelo menos em parte, e assinalam como prova que os manifestantes gritavam "viva Mahas", lider do partido oposicionista "Wafdista".

Acredita-se que todos os elementos envolvidos nos disturbios de Alexandria e do Cairo aproveitaram-se da greve da policia para criar uma situação anarquica.

O toque de recorrer em Alexandria foi imposto principalmente para por fim ao saque dos estabelecimentos comerciais.

ULTIMATUM

CAIRO, 5 — (Associeted Press) — O governo enviou um ultimatum aos oficiais da policia, afim de que voltem ao serviço amanhã, pois, em caso contrario, serão demitidos. Nokrashi Pasha, ministro do Interior, advertiu tambem aos oficiais da policia de Alexandria que os tribunais militares julgarão os que incitarem os seus companheiros e subalternos á greve.

Influencia dos comunistas na força policial

Conspiração na Finlandia visando formar a "milicia popular" — Plano secreto

HELSINKI, 5 (U. P.) — O vespertino "Kaupialet" anuncia a descoberta de uma conspiração comunista para organizar uma "milicia popular" com a missão de "instaurar a ordem democrática na Finlandia". O jornal informa que um grupo de membros da força policial de Helsinki recebeu em meiados de março uma carta, convocando-o para uma reunião secreta em que seria discutido o plano para a creação de uma milicia popular.

O citado jornal diz que essa reunião foi realizada há quinze dias no "Hindeburg Haus" edificio da Sociedade Finlandesa-Soviética, acordando-se ali em que "devem ser dados rapidamente os necessarios passos para conseguir que a policia seja mais democratica". Acrescenta que em tal reunião advogou-se pela realização de uma "limpeza" na policia finlandesa para "tirar de seu meio os elementos reacionários".

Um porta voz da policia de Helsinki declinou de comentar o artigo publicado pelo referido vespertino, dizendo que o assunto é aparentemente uma questão puramente politica. Fontes bem informadas disseram, entretanto, que existem fortes indicios de que os comunistas finlandeses estão trabalhando ativa e sistematicamente para aumentar a influencia comunista nas forças policiais do pais.

"Ilusorio o plano russo de controle da energia atômica"

Não proporciona meios eficazes para surpreender e castigar os violadores — Esforços de Gromyko — A votação

LAKE SUCCESS, 5 (U. P.) — A Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas decidiu, por votação de 9 a 2, recusar as propostas russas para a regulamentação internacional da energia atomica, por considerá-las inadequadas. Somente a Russia e a Polonia votaram a favor da proposta soviética.

Gromyko tentou em vão adiar a votação, pronunciando um discurso em tom conciliador, o mais conciliador feito até agora pelos russos nas Nações Unidas. Afirmou o delegado russo que "não é nossa" a culpa de que tenham fracassado as negociações atomicas e acusou os Estados Unidos e as Nações que o apoiam de "ter decidido não tratar seriamente de chegar a acôrdo sobre a importante questão de regular a energia atômica".

PROPOSTAS ADICIONAIS

Falando em inglês em vez de russo, como geralmente o faz, Gromyko pronunciou um discurso de uma hora, antes de ser o assunto submetido a votação. Gromyko afirmou que a Russia não considera que suas propostas cubram todos os aspectos do problema de regulamentação internacional da energia atomica e disse, implicitamente, repetidas vezes, que Moscou submeteria propostas adicionais em apoio das que ja apresentou á comissão.

O delegado russo disse que está disposto a discutir a possibilidade do convenio sobre umas divergencias fundamentais entre a Russia e os Estados Unidos, as quais consistem na insistencia russa de que antes da criação do organismo mundial se regulamente a energia atômica das Nações Unidas.

Gromyko afirmou que se alguem apresentasse oficialmente uma proposta nesse sentido estaria disposto a expor a opinião da Russia sobre a possibilidade de por em vigor o trabalho proibindo a fabricação da bomba atômica, somente depois de assinado o segundo tratado para criar o organismo regulamentador de energia. Não disse porém, se Moscou aceitaria o acordo.

UM ELATORIO

O Comité de trabalho tomou o aludido acordo, baseando-se no relatorio que lhe submeteram as quatro nações — Canadá, Grã-Bretanha, França e China, em que apresentavam a síntese ma de suas deliberações durante cinco meses sobre as propostas russas.

No referido relatorio descreve-se o plano sovietico como ilusorio e impraticavel.

Quatro nações, alem disso, declararam que o plano russo não proporciona os meios adequados para a devida regulamentação da energia atômica e para surpreender e castigar oportunamente aos violadores das disposições do mesmo.

Gromyko não quis discutir o plano para a Palestina

Pontos capitais da proposta americana — Intensa a luta pela conquista de Kastel

NOVA YORK, 5 (Reuters) — Gromyko e o delegado da Ucrania estiveram ausentes da reunião realizada, sem carater oficial, pelo Conselho de Segurança para discutir o plano americano de curadoria para a Palestina.

A reunião se realizou no escritorio da delegação norte-americana.

PRINCIPAIS PONTOS

Os pontos principais da proposta americana foram:

1 — A curadoria deverá durar até que judeus e arabes cheguem a acordo sobre a forma de governo;

2 — Todas as Nações Unidas deveriam ser consideradas como autoridades administradoras;

O governo da Palestina deverá ser confiado a um Governador Geral diretamente responsavel perante o Conselho de Curadoria e assistido por um gabinete e um corpo legislativo democraticamente eleito;

4 — O Conselho de Curadoria dará ao goevrnador poderes para convocar forças de certas nações determinadas se as forças locais forem julgadas insuficientes;

5 — As Nações Unidas ajudarão a Palestina com subvenções ou emprestimos.

CONTINUA A LUTA

JERUSALEM, 5 — (Associated Press) — Arabes e judeus continuaram a sua luta por pontos táticos vitais, elevado, se o numero de mortos no fim do dia, a 60.

Unidades da "comandos" da Haganah penetraram no Quartel-General do Exercito árabe do Mediterraneo, comandado por Hassan Bey, perto de El Rame, na o posto de comando de Hassen Bey, no planicie costeira central, e dinamitaram Colegio Sarafand, recentemente evacuado pelos ingleses. Um comunicado oficial informa que 16 árabes morreram, 12 ficaram feridos.

EM MISHMAR HAEMEK

Mais ao norte, o resultado do ataque árabe contra a colonia judaica de Mishmar Haemek não está ainda claro. Os judeus declaram haver repelido o ataque, acrescenatndo que liquidara 42 árabes.

Em Neblus, fontes árabes dizem que "a nossa bandeira tremula sobre Mishmar Haemek e Fawzi Bey está lá", acrescentando que os árabes perderam 40 homens e os judeus "muito mais". O governo da Palestina declarou apenas que "informa-se que Mishmar Haemek foi atacada pelos árabes".

A POSSE DE KASTEL

A batalha pela posse de Kastel — aldeia árabe fortificada, a 8 quilometros de Jerusalem, na estrada entre Jerusalem e Tel-Aviv, — continua. Os judeus tomaram essa aldeia no sabado, para proteger os seus comboios de abastecimentos, mas os árabes informa que os seus homens estão completando um anel de aço em torno da colina em que a aldeia se situa. Os árabes exigem que os judeus se rendam, sob pena de serem exterminados.

Advertido o arcebispo de Quito

QUITO, 4 (Associated Press) — A imprensa publicou hoje o texto da comunicação dirigida pelo presidente Arosemena ao arcebispo de Quito, chamando a sua atenção para a interferencia do clero catolico nas atividades politicas nacionais, o que lhe é vedado pelo acordo de julho de 1937, entre o Equador e o Vaticano. Afirmou o presidente que "ha evidente coação da parte da instituição chamada a impor serenidade na conduta dos homens e paz em seus espiritos", e conclue: "Sinto-me obrigado a chamar a atenção de Sua Eminencia, na qualidade de chefe da Igreja no Equador, encarecendo-lhe que se digne de tomar as providencias cabiveis".

Perón patrocinaria nova organiação trabalhista internacional

BUENOS AIRES, 5 (Associated Press) — As visitas de lideres trabalhistas o governo Peron talvez esteja planejando patrocinar uma especie de orte, fizeram reforçar a crença de que estrangeiros á Argentina, recentemenganização trabalhista internacional correspondente á sua chamada "terceira posição". O governo boicotou as ultimas reuniões dentro da CTAL (Confederação dos Trabalhadores da America Latina), esquerdista e da Confederação Inter-Americana do Trabalho, em Lima, que foi patrocinada pela Federação Americana do Trabalho.

Entre os lideres trabalhistas que visitaram recentemente este país se incluem representantes de dez paises diferentes — nenhum deles filiado á CTAL ou á CIAT. Fontes trabalhistas e governamentais disseram ignorar qualquer plano para uma nova organização trabalhista internacional.

As eleições municipais inglesas

LONDRES, (Associated Press) — Os conservadores anunciam esmagadora vitoria — na maioria à custa do Partido Trabalhista nas eleições municipais de sabado.

O Partido Conservador anunciou que resultados não oficiais mostram que os conservadores obtiveram 130 cadeiras de conselheiros municipais, perdendo somente 9, acrescentando que a tendencia para a direita, evidenciada pela primeira vez nas eleições municipais inglesas e gaulesas do outono passado, custaram aos socialistas cem cadeiras nos Conselhos distritais do campo e da cidade.

O julgamento de Alfred Krupp

NUREMBERG, 5 (Associated Press) — Alfred Krupp e mais 11 co-réus, diretores do "combine" de munições Krupp, foram absolvidos pelo Tribunal de Crimes de Guerra americano da acusação de conspirarem por uma guerra de agressão.

Os outros réus são Ewald Lossar, Eduard Houdremont, Erich Mueller, Friedrich Janssen, Karl Pfirson, Max Ihn, Karl Oberhart, Heinrich Korrschan, Friedrich von Buelow, Werner Lehamann e Hans Kupke.

Todos os réus serão ainda julgados pelos crimes de saque e espoliação das nações vencidas e de deportação, exploração e abuso do trabalho escravo.

PRETENDE A URSS ACELERAR O TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

Bem menores as pretensões do Kremlin — Efeitos benéficos do Plano Marshall — Opinião dos observadores -- Otimismo

LONDRES, 5 (De Edward Roberts, correspondente da U. P.) — A Russia reduziu suas exigencias de indenização de guerra em relação á Austria. Agindo inesperadamente, N. P. Koktomov ofereceu importantes concessões nas reclamações sovieticas contra o petroleo e direitos de navegação do Danubio, na Austria. Sucedeu ainda que se estudasse nova redução da quantia exigida, a qual, já na semana passada, foi diminuida para 120 milhões de dólares.

Na reunião de delegados dos chancelares das quatro potencias, Koktowov disse que a Russia reduzia seu pedido de petroleo austriaco de 75% para 50%, enquanto o tempo de exploração passaria de 30 para 33 anos. O delegado sovietico tambem reduziu a reclamação quanto á produção de refinarias de petroleo de 450.000 toneladas por ano para 420.000, e ofereceu para eliminar o pedido de 25% de ações da companhia de navegação do Danubio, na Austria, em troca de ações da referida firma na zona soviética. Fontes norte-americanas, no entanto, indicam que não está clara a natureza da proposta, uma vez que resulta dificil determinar o valor dos ativos nessa zona.

GESTO DE CONCILIAÇÃO

Fonte responsavel estadunidenses disse que existem crescentes indicios de que os soviéticos estão trabalhando agora para conseguir um tratado de paz com a Austria. Os acontecimentos de hoje parecem mais um gesto de conciliação por parte dos russos, tendo-se a impressão de que pode marcar o inicio de uma mudança na palitica soviética.

Acrescentou que isto refletia a pressão que a aprovação do Plano Marshall representou para o Kremlin, assim como a pressão da crescente impopularidade do comunismo no ocidente europeu".

Samuel Reber, delegado norte-americano, ao referir-se ao pedido de 150 milhões de dólares para pagar em seis anos, pediu aos soviéticos que permitam á Austria pagar parte da quantia em artigos e serviços.

Uma fonte norte-americana revelou que Kortomov sugeriu que poderia ser modificada a reclamação soviética em tal sentido.

Afirma-se, por outra parte, que a reunião de hoje foi animadora, embora não se tenha discutido uma série de pontos, entre os quais a indenização de 50 milhões de dólares e reclamações territoriais do governo iugoslavo, assim como o pedido russo para que as empresas que auxiliem a Austria fiquem excetuadas das leis austriacas, ao que se opõem terminantemente as potencias ocidentais.

LONDRES, 5 (A. P.) — Os representantes dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes concordaram hoje com três importantes reivindicações russas sobre direitos de petroleo na Austria.

As reivindicações constituem parte das exigencias soviéticas de compensações a serem pagas pela Austria, em troca da desistencia de antigas propriedades alemãs naquele pais.

Observadores ingleses dizem que o acordo e a atmosfera geral na reunião de hoje, aumentou as esperanças de uma solução para o problema das prioriedades alemãs na Austria, o qual tem retardado o Tratado de Paz com este pais.

A CONFERENCIA DE BOGOTÁ

Sumner Welles

(Ex-Sub-Secretario de Estado dos Estados Unidos)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, via rádio — Tamanha é a nossa preocupação com a crise européia e com os acontecimentos do Oriente Próximo ou Extremo que pouca atenção dispensamos á conferência inter-americana que se inaugurou em Bogotá.

Neste momento decisivo, a segurança de todas as republicas da América exige que a unidade inter-americana que nasceu em Buenos Aires em 1936, foi aperfeiçoada durante a segunda Guerra Mundial e, para infelicidade nossa, vem-se desintegrando nestes ultimos tempos, se restabeleça antes que seja muito tarde.

Cresce na America Latina o antagonismo contra os Estados Unidos. Isto é devido, em parte ao êxito do agente soviético nos seus esforços por despertar desconfianças e suspeitas; em parte, a erros flagrantes cometidos por este pais, como o nosso procedimento na questão do Panamá. Mas devido acima de tudo, á depressão econômica que ora prevalece na maioria das nações americanas e ao fato de não prosseguirmos com a cooperação que lhes prestamos durante os anos da guerra.

DILEMA

O tratado de defesa inter-americano, assinado em setembro do ano passado no Rio de Janeiro, que prontamente ratificamos por iniciativa do senador Vandenberg, terá de entrar em fase de execução. Isto será proporcionado pela resolução que trata de um Conselho de Defesa Inter-Americano como agência militar permanente do sistema inter-americano. A conferencia, diante da crise mundial existente, estabelecerá sem duvida essa agencia.

Muito mais dificil será achar uma fórmula aceitavel de cooperação econômica.

As republicas latino-americanas veem-se num dilema de crescente gravidade. Teem de vender a sua produção excedente que não encontra mercado neste continente e que uma Europa empobrecida não pode pagar em dinheiro de modo a permitir aos paises americanos comprar as mercadorias de que necessita. Por outro lado, aquelas republicas precisam de créditos para obter o equipamento imprescindivel para iniciar a sua industrialização. As industrias locais são essenciais para conter a inflação e remediar as dificuldades imediatas, bem como para permitir uma elevação gradativa do padrão de vida.

OPORTUNIDADE PERDIDA

O erro inicial foi cometido quando deixamos de aproveitar a oportunidade para fazer do plano de reconstrução da Europa um plano hemisférico; em vez de puramente norte-americano. Muitas das atuais dificuldades seriam eliminadas se o projeto tivesse tão amplas proporções. Todas as republicas americanas, dessa maneira, ficariam em condições de saber onde e como poderiam vender lucrativamente os seus excedentes durante os proximos 4 anos. Ao mesmo tempo, isso contribuiria para a restauração das vias normais de comercio entre a Europa e a América Latina das quais por tanto tempo dependeram muito da prosperidade das duas regiões. Um programa dessa espécie teria estimulado o eventual desenvolvimento da economia hemisférica. Teria derrotado a atual tendencia para o nacionalismo auto-suficiente, que se continuar, poderá retardar a reconstrução econômica do Novo Mundo.

(Continua na 7.ª página)

Pio XII conferenciou com Nyron Taylor

ROMA, 5 (INS) Myron C. Taylor, emissario especial do presidente Truman ao Vaticano, foi recebido esta noite pelo Papa Pio XII numa audiencia privada de 45 minutos.

Monsenhor Walter Carlci, da Pensylvannia, recebeu Taylor ao chegar ao 2.º andar do Departamento papal para a audiencia noturna, coisa pouco comum no Vaticano.

"Muito satisfeito", o sr. Spaak

WASHINGTON, 5 (United Press) — Perguntado pelos jornalistas se pretendia discutir, com o secretario de Estado Interino Lovett, o pacto de Defesa da Europa Ocidental recentemente assinado em Bruxelas, o primeiro ministro belga sr. Spaak respondeu: "Certamente falaremos desses assuntos". Acrescentou estar "muito satisfeito" com aquele tratado de 50 anos, que obriga a Grá Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo a se prestarem auxilio mutuo militar e conomico.

FASANELLO

AMANHÃ NOS CLASSICOS 1½ MILHÕES FEDERAL AMANHÃ NOS CLASSICOS

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147